

Mail Úteis Notíci... Vida Compras Classificados Internacional Ajuda Login

SAPO24 17 ABR 2018

Newsletter Notificações f t i

ATUALIDADE ECONOMIA DESPORTO VIDA TECNOLOGIA LOCAL OPINIÃO JORNAIS ARQUIVO LUSA

Síria Portugal Smart Cities Eurovisão Nas Orelhas da Bola

Para os últimos dois, cada milha é uma luta

Os últimos dias da 7ª etapa para o Turn the Tide on Plastic e o MAPFRE estão a ser penosos, longos e dolorosos. Mas na verdade nada podem fazer. Uma alta pressão sobre o Atlântico Sul significa que o vento é muito fraco e aos saltos, o que significa uma lenta progressão.



Photo Sam Greenfield/Volvo Ocean Race

Frederico Melo e o Turn the Tide on Plastic estão mais próximos da linha de chegada em Itajaí, no Brasil, com pouco mais de 120 milhas para percorrer (a partir do meio-dia UTC de sexta-feira). Mas a sua equipa mal consegue fazer seis nós de velocidade, com menos de cinco nós de vento.

"Não é como os Mares do Sul onde poderíamos fazer esta distância em poucas horas", disse o navegador Brian Thompson ao repórter a bordo. "Aqui, ainda vamos demorar muito tempo, na brisa ligeira e inconstante, e há pouco vento sinóptico".

O MAPRE está a mais de 320 milhas de distância, mas está a começar a ter alguma pressão com a brisa que começa a sentir-se

"É inacreditável o quão lentos vamos e como é difícil lidar com esta alta pressão", escreveu o skipper Xabi Fernández. "Finalmente, começamos a ver a luz ao fundo do túnel, já que agora temos 10 nós de nordeste, o que é promissor".

Os ventos fracos fazem com que seja difícil prever a chegada. Não é preciso muito vento para que a Volvo Ocean 65 aumente significativamente a velocidade. Mas, a última previsão de chegada para o Turn the Tide on Plastic é durante a noite de sexta-feira UTC. O MAPFRE deve chegar 24 horas depois.

As duas equipas que desistiram da 7ª etapa, estão a correr contra o tempo para chegar a Itajaí a tempo de largar para a 8ª etapa.

Ontem à tarde, o Sun Hung Kai / Scallywag partiu do Chile com uma equipa de transporte e de acordo com um post no Facebook da equipa, "seguimos para o Estreito de Magalhães, e depois de entrar no Atlântico vai ser uma corrida até Itajaí".

O Vestas 11th Hour Racing, entretanto, fez-nos chegar esta atualização: "A nossa tripulação ainda está nas Ilhas Falkland, a trabalhar no duro para chegarmos a Itajaí. O boat captain, Nick Dana, tem tido a ajuda dos habitantes locais para reparar o barco e poderem seguir para a costa sul-americana. Uma equipa de especialistas, está a chegar ao local para fazer algumas verificações finais, antes do barco partir no final da semana. Esperamos uma atualização sobre os nossos planos do Mark Towill. "